



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2019

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA FLOR



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Em obediência ao disposto no artigo 22º, alínea c) nº2, dos Estatutos, convoco o Irmão para uma reunião Ordinária da Assembleia Geral, no dia **30 de Novembro, às 19:30 horas, no auditório do Lar Nossa Senhora dos Remédios, no Largo do Rossio**, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apresentação, discussão e votação do Plano de Actividades, Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos para 2019;
2. Pedido de Autorização para venda do prédio urbano, sito na União de Freguesia de Valtorno e Mourão, sob o artigo matricial n.º 10;
3. Outros assuntos julgados de interesse pela Assembleia.

Se à hora marcada não estiverem a maioria dos Irmãos, a reunião iniciar-se-á às 20 horas com os Irmãos presentes.

Se algum Irmão desejar consultar qualquer documento deve dirigir-se à Secretaria dentro das horas de expediente.

Vila Flor, 14 de Novembro de 2018.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,

(Victor Manuel da Silva Costa)



CORPOS GERENTES DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA FLOR PARA O QUADRIÊNIO 2017 A 2020

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Victor Manuel Silva Costa
Alexandre José Evaristo Trigo
Paulo José Gomes Monteiro Praça

MESA ADMINISTRATIVA

Provedor: Quintino Augusto Pimentel Gonçalves
Vice - Provedor: José Joaquim Fernandes Pinto Figueiredo
Secretário: Rogério de Jesus Sanches Fernandes
Tesoureiro: António Júlio Martins Lapa
Vogal: Victor Manuel Cortinhas Sil

Suplentes: Joaquim João Gouveia Magalhães
Antero Luís Costa Teixeira
Octávio António Moura
Ramiro Samuel Cordeiro Roças
António Duarte Pinhel

CONSELHO FISCAL

Presidente: Paulo José Arantes Conceição
Pedro José Sampaio de Barros
António Manuel Carvalho Guilheiros

Suplentes: Tito Lívio Teixeira Almeida
Teresa da Assunção Carvalho Silva Sousa
José António Félix Mesquita

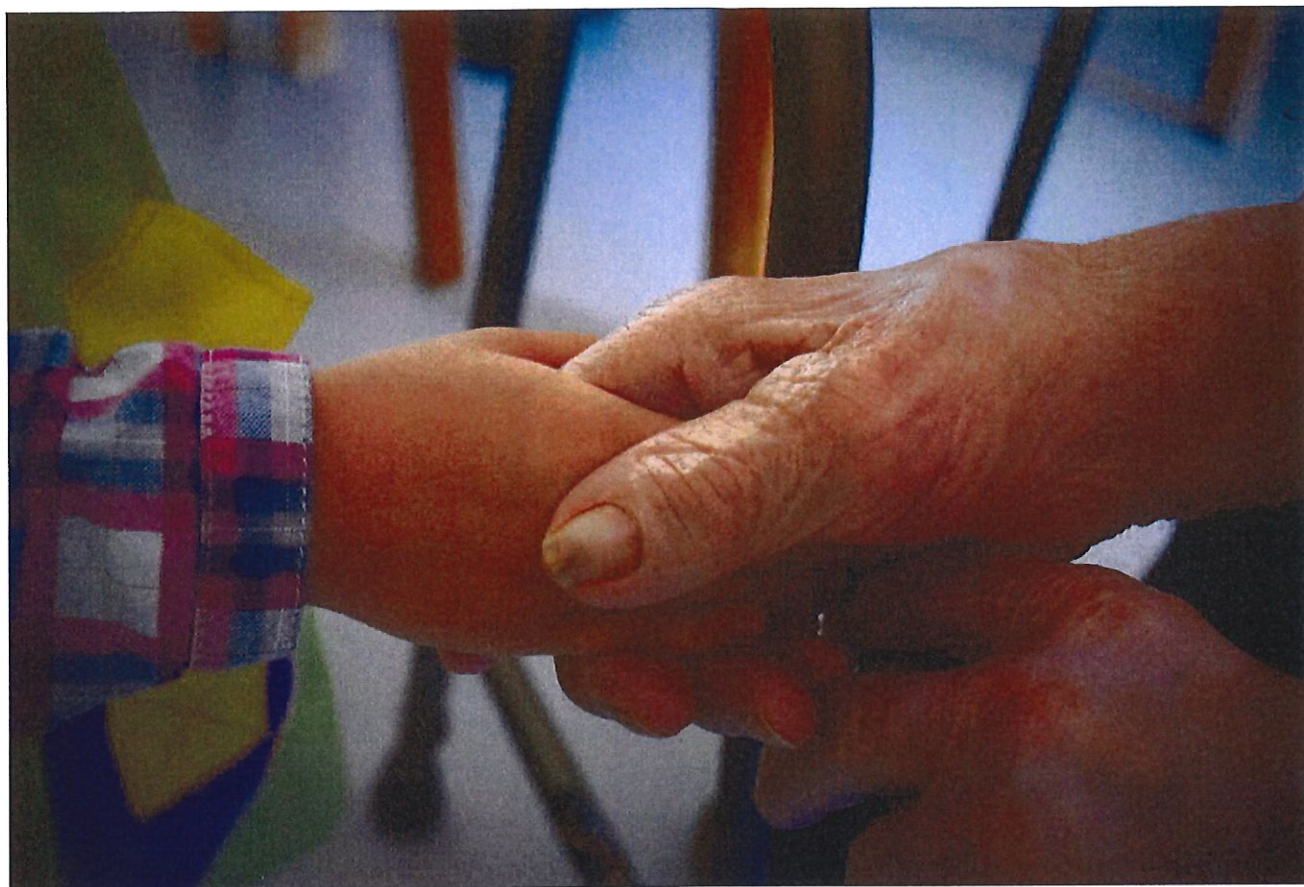


Plano de Atividades

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA FLOR



// Plano de Actividades e Orçamento | 2019



No cumprimento de um imperativo legal e estatutário, cumpre-nos apresentar o Plano de Actividades e Orçamento para 2019 à Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor.

O ecossistema sócio-económico continua nos dias de hoje em grande convulsão, o que se repercute na gestão social e financeira das Instituições Sociais, incluindo as Misericórdias e sobretudo a Misericórdia de Vila Flor. Assim e perante o exposto é primordial apresentar um Plano de Actividades e Orçamento que aglomere entre si a qualidade da prestação de serviços, assim como a sustentabilidade a curto-médio prazo da instituição. Assim o Modelo de *Governance* deste Plano de Actividades e Orçamento mantêm padrões elevados de responsabilidade e transparência.

No presente documento programamos o investimento a considerar para o ano económico de 2019, assim como a obtenção receitas com reforço das atividades e respectiva contenção das despesas correntes, permitindo, desse modo, maior sustentabilidade à nossa instituição.

Conciliar a ambição de manter as áreas operacionais, com índices de défice controlados, com a tarefa de manter a iniciativa reformadora da Instituição, será a meta primordial para 2019.

Dois autores, Abhijit V. Banerjee e Esther Duflo, escreveram um livro a que, sugestivamente, chamaram “A ECONOMIA DOS POBRES”, onde salientavam que “não é fácil escapar à pobreza,



mas a sensação dessa possibilidade e um pouco de ajuda bem direcionada poderão ter, por vezes, efeitos surpreendentemente vastos. Por outro lado, as falsas expectativas, a ausência de fé quando é precisa e obstáculos aparentemente insignificantes poderão ser devastadores. Um empurrão na alavanca certa poderá fazer uma imensa diferença, mas é frequentemente difícil saber onde está essa alavanca. Acima de tudo, é claro que a única alavanca não poderá resolver todos os problemas”.

Ora, a Misericórdia de Vila Flor poderá ser essa alavanca para muitas pessoas, afinal são os pobres os nossos acionistas.

A cultura da solidariedade, conjugada com a doutrina social da Igreja, evidencia o caminho. Resta-nos saber fazer o caminho.

Vamos, pois, continuar a sonhar com uma sociedade melhor, onde a coesão social e a coesão económica sejam os verdadeiros pilares da transformação humana, a caminho da mais justiça com melhor misericórdia.

*Não Espere por líderes;
Faça você mesmo sozinho,
Pessoa por pessoa*

Madre Teresa de Calcutá

O Provedor,

(Quintino Augusto Pimentel Gonçalves)



// *Enquadramento Histórico*

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor, (SCMVF) é uma Instituição particular de solidariedade social que atua no território abrangido pelo concelho de Vila Flor. Como realidade e identidade próprias a SCMVF existe há mais de 500 anos, e segundo os seus compromissos, é uma associação de fiéis, sem fins lucrativos, constituído na ordem jurídica canónica, que tem como missão praticar a caridade cristã e satisfazer carências sociais, pela prática das 14 Obras de Misericórdia e segundo os princípios da doutrina social da Igreja. Nascida para socorrer os desfavorecidos, e os mais necessitados, a SCMVF soube perpetuar-se ao longo de 5 séculos com a ajuda dos Irmãos que a serviram e dos beneméritos que com ela partilharam os seus bens, expandindo-se e adaptando-se aos tempos modernos. Hoje, a SCMVF tenta acompanhar as transformações sociais e económicas da sociedade portuguesa, criando novos serviços adaptados as necessidades emergentes.

// *Enquadramento Institucional*

A conjuntura internacional e o desenvolvimento tecnológico obrigam os países a saber posicionar-se no contexto da competitividade económica. A globalização das economias arrasta consigo a vulgarização das sociedades onde, muitas vezes, se esquecem valores distintivos de opções civilizacionais.

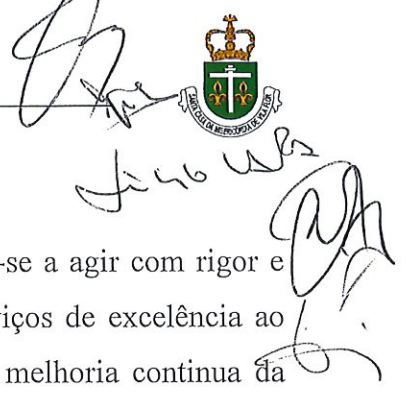
Existe uma profunda consciência que é urgente responder a problemas como o envelhecimento ativo, consequência de uma maior esperança de vida, da quebra da demografia, que implica um grave problema de gestão modelo de pensões ou da crise do Estado Social.

Estas questões repetem-se de uma forma constante, o que exige de todos nós maior atenção, profundo realismo e uma resposta pragmática.

Neste contexto, o Plano de Atividades e o Orçamento para 2019 vai procurar possibilitar uma resposta aos anseios de muitos, que em nos confiam, naquilo que temos chamado a “triologia do C”, Culto, Cultura e Caridade, a que se poderia adicionar outro C – o do Contrato Social.

De geração em geração, temos procurado responder às preocupações e ambições de cada geração. Na esteira da nossa missão, vamos saber dizer não à inveja e egoísmo, como motores da economia, continuando o combate à pobreza e à exclusão social, procurando uma sociedade mais equilibrada com menos desigualdades sociais.

Este Plano de Atividades e o respetivo Orçamento pretendem ser, também, uma carta de marear para a Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor. Neste tempo de decisões, num oceano de problemas, onde o mar é turbulento e com vários perigos.



// Missão

Inspirada na doutrina e moral cristã, a Misericórdia de Vila Flor compromete-se a agir com rigor e dedicação em prol do desenvolvimento integral do ser humano e prestar serviços de excelência ao nível da área social, da educação, da saúde e da reabilitação promovendo a melhoria contínua da qualidade de vida da população.

// Visão

No desenvolvimento da Missão a Misericórdia de Vila Flor assume-se como um agente dinâmico, através de um complexo leque de respostas sociais que vão ao encontro das atuais e futuras necessidades da comunidade em todas as suas vertentes, baseando a sua atuação no respeito, na disponibilidade e responsabilidade com vista a alcançar uma sociedade mais justa, igualitária e solidária.

Em suma, ser uma Instituição de referência a nível regional na promoção de respostas sociais adequadas às necessidades sentidas pelos cidadãos.

// Princípios e Valores

Os valores constituem o quadro de referência que deve orientar a atuação da Misericórdia de Vila Flor no cumprimento da sua missão:

- Respeito pela Dignidade da Pessoa – sendo que cada ser humano é sempre único, detentor de direitos e deveres e é o foco da nossa intervenção.
- Solidariedade – comprometemo-nos na construção de práticas sociais para o desenvolvimento das relações humanas sustentadas numa cultura de justiça e paz.
- Ética – sentido de responsabilidade, idoneidade e transparência nas relações com os clientes, famílias, colaboradores e comunidade.
- Qualidade – fazer e fazer bem. Promovendo a melhoria contínua da ação do universo institucional com vista à satisfação de todos os intervenientes e comunidade.
- Confidencialidade – assumir uma atitude de respeito pela privacidade de individualidade de cada um, mantendo o sigilo e o zelo profissional.
- Igualdade – respeitar todos de igual forma, independentemente do género, classe social, disponibilidade financeira, relação de parentesco, país de origem e identidade religiosa, respeitando o direito à diferença.



// *Política da Qualidade*

- #Promover a qualidade de vida dos clientes;
- #Garantir a satisfação das necessidades e interesses dos clientes;
- #Promover a integração e autonomia do cliente no novo contexto de vida;
- #Promover um plano de desenvolvimento individual ativo e dinâmico;

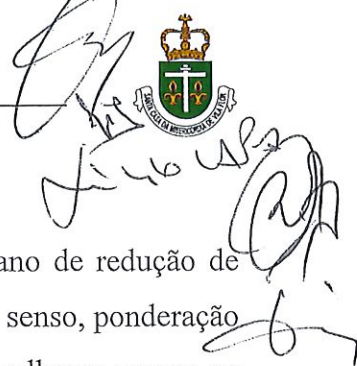
// *Prioridades Estratégicas*

Os princípios basilares que vão estar no desenvolvimento da nossa estratégia, e na sua consequente implementação, irão assentar nos seguintes valores:

- a) O princípio do controle por atividade, mantendo o equilíbrio económico e financeiro em todos os projetos e áreas de atuação, procurando assegurar a maior rentabilidade económica do mesmo, sem colocar em causa a sua eficiência social, procurando um maior número de projetos que libertem recursos.
- b) O princípio do investimento sustentado, com as seguintes preocupações com o bem-estar para os seus utilizadores e manter elevados níveis de qualidade de vida na observação e cumprimento das exigências das Obras de Misericórdia.
- c) O princípio da integração e partilha de serviços, em todas as valências, evidenciando uma maior eficácia na operação e na logística, a com o rigoroso cumprimento na execução orçamental.
- d) O princípio da regra de ouro orçamental, afirmando princípios e condutas que dignifiquem a imagem externa da Misericórdia de Vila Flor, preservando uma cultura de solidariedade, consagrando a divulgação dos princípios fundadores da doutrina social da Igreja no quadro pleno de uma cidadania de intervenção e rosto humano.

O Orçamento é, assim, o complemento adjetivo do papel substantivo do Plano de Atividades, cuja ambição principal é ser realista e exequível, mantendo os princípios da sustentabilidade da Instituição preservando o seu património imobiliário, que vai continuar a ser objeto de reabilitação, permitindo um reforço das rendas, o que se irá traduzir em maior receita para a Misericórdia de Vila Flor.

Estamos certos que o futuro, sendo desconhecido, não nos retira a confiança, o otimismo e a ambição de continuar a servir a comunidade, fazendo cumprir a nossa missão cuja mensagem tem mais de cinco séculos.



// *Sustentabilidade Financeira*

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor continuará em 2019 a executar o plano de redução de despesas e aumento de receitas, o que exige empenho de todos. Exige-se rigor, bom senso, ponderação e uma cultura de poupança e de redução do desperdício, procurando sempre os melhores preços na aquisição de bens e serviços sem perda da qualidade exigível, uma gestão profissional do sector do aprovisionamento e o aumento de produção da vertente agrícola, frutícola e de panificação. Tal como supraexposto – nas linhas estratégicas – a Santa Casa irá procurar rentabilizar processos, criando mecanismos de inovação que a longo-prazo sejam profícuos financeiramente para a nossa instituição.

// *Recursos Humanos*

- Fomentar a constante motivação dos colaboradores, privilegiando o trabalho de equipa e as relações interpessoais;
- Garantir permanente qualificação dos colaboradores que promovam o aumento dos seus conhecimentos, competências e aptidões, através de mecanismos inovadores;
- Garantir a igualdade de oportunidades, não discriminação e restantes princípios éticos;
- Reconhecer os comportamentos e qualidade de serviço prestado pelos colaboradores no desempenho das suas funções, através de um sistema de avaliação eficaz;
- Assegurar o cumprimento das questões relacionadas com o HSST (Higiene, Saúde, Segurança no Trabalho).
- Iremos também prosseguir com a digitalização gradual de processos e serviços, de forma a criar uma maior adaptação aos desafios da inovação informática, assim como de preservação do meio ambiente.



// Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI)



É uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para pessoas em situação de solidão, isolamento social ou de perda de autonomia.

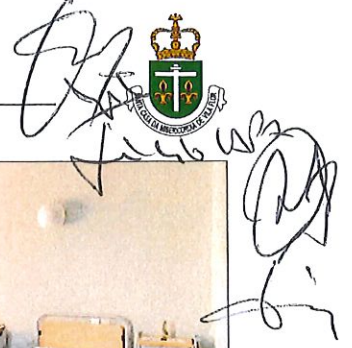
Segundo a Portaria n.º 67/2012 de 21 de Março, os principais objetivos da ERPI/Lar de Idosos são:

- Proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas;
- Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar;
- Potenciar a integração social.

Esta resposta funciona todos os dias, 24h por dia prestando os seguintes serviços:

- Nutrição e Alimentação;
- Cuidados de Higiene e Conforto Pessoal;
- Apoio nas Atividades de Vida Diária;
- Lavagem e tratamento de roupa;
- Higienização e conforto dos espaços;
- Apoio clínico;
- Cuidados de Enfermagem;
- Acompanhamento aos cuidados de saúde;
- Apoio social;
- Atividades de Animação e socialização;
- Aquisição de bens/acompanhamento ao exterior.

Ao caracterizarmos os residentes das ERPIS, por sexo e grupo etário, verifica-se que na sua maioria são mulheres, tendo uma forte expressão os grupos etários acima dos 80 anos. Com um forte destaque para utentes com idade maior/igual a 85 anos. Podemos concluir que a maioria dos utentes das ERPIS apresenta idades acima dos 80 anos.



Se ao fator idade associarmos os motivos que determinam o acolhimento institucional, destacam-se os problemas de saúde e, conseqüentemente, o das demências.

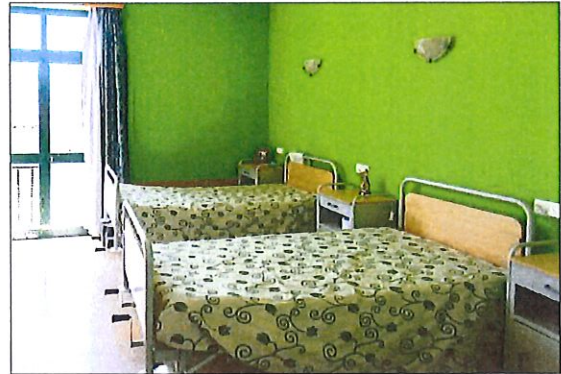
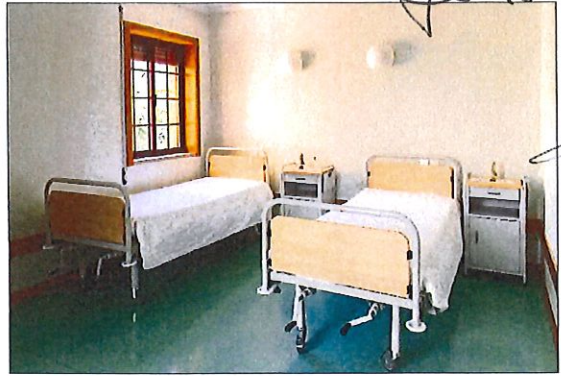
O facto de não existirem doentes com ausencia de problemas nas diversas ERPIS da Misericórdia de Vila Flor, leva-nos a concluir que a qualidade de vida das pessoas idosas não acompanhou o aumento da esperança média de vida e que os problemas de saúde se intensificaram com o avançar da idade.

Por tudo o que foi referido, podemos concluir que os utentes necessitam cada vez mais de cuidados diferenciados e especializados.

Para que isto ocorra, foi necessário aumentar o grau de qualificação e de competências dos colaboradores.

Paralelamente, continuamos a investir na melhoria da qualidade de vida dos utentes, através da humanização de alguns espaços interiores e exteriores e na aquisição de mais ajudas técnicas.

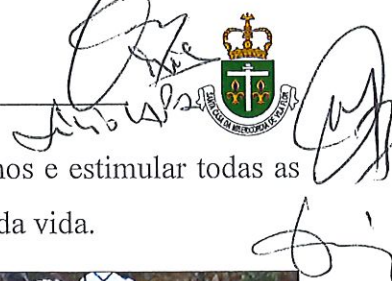
Refere-se que a ERPI Maria Madalena (Freixiel, Vila Flor) e ERPI Nossa Senhora da Lapa irão sofrer reabilitações no âmbito de uma candidatura realizada ao Aviso Norte 2020 – Equipamentos Sociais. No total a Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor será contemplada num total de **246.996,34 euros**.



// Jardim de Infância Flor de Liz

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor pretende proporcionar a todas as Crianças com idades compreendidas entre os 4 meses e os 6 anos condições que lhes permitem adquirir competências gerais essenciais ao seu crescimento e desenvolvimento global. As respostas sociais Creche e Jardim-de-Infância, contam com uma equipa de profissionais qualificados que colaboram diariamente com os Pais, no sentido de estabelecerem uma relação de confiança que lhes permita, de forma tranquila e despreocupada, exercer as suas atividades profissionais, sabendo que os seus filhos permanecem em segurança. Deste modo, a Creche e Jardim de Infância tem hoje em dia uma





intencionalidade pedagógica, com o objetivo de dar resposta aos mais pequenos e estimular todas as potencialidades de forma a adquirirem competências para o percurso ao longo da vida.

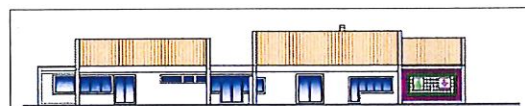
O objetivo a que nos propomos para 2018 é no sentido de continuar a prestar serviços de qualidade às crianças (alimentação, higiene, conforto e segurança) bem como atividades pedagógicas estimulantes e inovadoras.



O Centro de Atividades de Tempos Livres continua a assumir grande importância, no que diz respeito ao preenchimento dos tempos livres dos mais jovens do nosso

Concelho. É durante o período de férias que a Resposta CATL se assume como “Lar” destes jovens. É nosso intuito continuar a promover atividades e serviços diários de carácter social, cultural e pedagógico de elevada qualidade, contribuindo para o bom desenvolvimento das crianças.

Este ano letivo de 2018/2019, iniciou positivamente com um total de 120 crianças inscritas, mais 5 que no final do ano letivo de 2017/2018. O tema do projeto pedagógico para este ano letivo é “Uma Viagem entre Gerações – Mudanças que nos fazem crescer” que vai de encontro ao projeto que a Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor, candidatou ao Fundo Dona



Leonor (Santa Casa de Lisboa), tendo o mesmo sido aprovado e financiado no valor de aproximadamente 230 mil euros. Acrescenta-se que o projecto já foi alvo de Concurso Público e devidamente aprovado pelos encarregados de educação das crianças do Jardim de Infância.

// *Unidade de Cuidados Continuados*

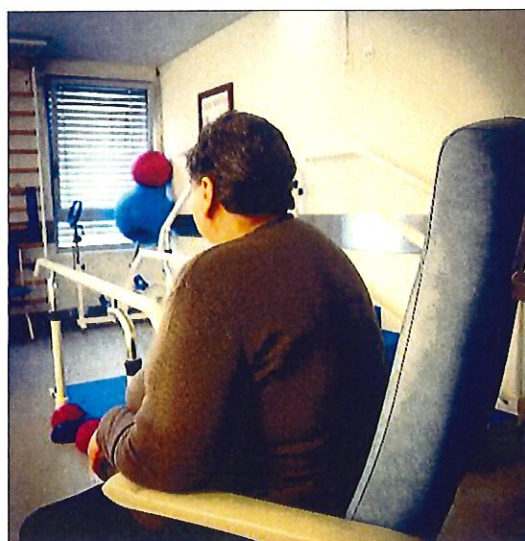
Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR)

Para pessoas que, perderam temporariamente a sua autonomia, mas que podem recupera-la e que necessitem de cuidados de Saúde, apoio social e de reabilitação que, pela sua frequência ou duração, não podem ser prestados no domicílio.

Para internamentos que durem entre 30 e 90 dias seguidos.

A UMDR assegura:

- Cuidados médicos diários;
- Cuidados de enfermagem permanentes;





- Cuidados de fisioterapia e terapia ocupacional;
- Prescrição e administração de medicamentos;
- Apoio psicossocial;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Convívio e lazer.

Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)

Para pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e graus de complexidade, que não reúnam condições para serem cuidadas em casa ou na instituição ou estabelecimento onde residem. Presta apoio social e cuidados de saúde de manutenção que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida.

Para internamentos de mais de 90 dias seguidos.

A ULDM pode ter ainda mais internamentos com menos de 90 dias (máximo 90 dias por ano) quando há necessidade de descanso do principal cuidador.

A ULDM assegura:

- Atividades de manutenção e de estimulação;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Cuidados médicos;
- Prescrição e administração de medicamentos;
- Apoio psicossocial;
- Controlo fisiátrico periódico;
- Cuidados de fisioterapia e de terapia ocupacional e da fala;
- Animação sociocultural;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Apoio no desempenho das Atividades da Vida Diária.

Objetivos gerais da Intervenção:

De uma forma geral, o objetivo da RNCCI é prestar cuidados continuados integrados a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência.

Os objetivos específicos são:

- Melhorar as condições de vida e de bem-estar das pessoas em situação de dependência, através da prestação de cuidados continuados de saúde e/ou de apoio social;



- Promover a manutenção no domicílio das pessoas com perda de funcionalidade ou em risco de a perder, sempre, que mediante o apoio domiciliário, possam ser garantidos os cuidados terapêuticos e o apoio social necessários à provisão e manutenção de conforto e qualidade de vida;
- Atuar através do apoio, do acompanhamento e do internamento tecnicamente adequados à respetiva situação;
- Melhorar, de forma contínua, a qualidade na prestação de cuidados continuados de saúde e de apoio social;
- Apoiar os familiares, ou prestadores informais, na sua formação e qualificação para melhorar a prestação dos cuidados.
- Articular e coordenar em rede os cuidados em diferentes serviços, setores e níveis de diferenciação;
- Prevenir lacunas em serviços e equipamentos, em consequência da progressiva cobertura a nível nacional das necessidades das pessoas em situação de dependência, em matéria de cuidados continuados integrados e de cuidados paliativos.

// Centros de Dia



É uma resposta social desenvolvida em equipamento social que presta um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas idosas no seu meio sociofamiliar, facilitando a sua integração social e a manutenção das suas competências, combatendo a solidão e promovendo a sua autonomia física e neurológica. É uma resposta que possibilita às pessoas novos relacionamentos e elos de ligação com o exterior, através do estabelecimento de contactos com os colaboradores e restantes pessoas da comunidade. Permite, também, que o cidadão permaneça, o maior tempo possível, no seu meio habitual de vida, retardando e invertendo a lógica do internamento, como única resposta possível. Atualmente dá resposta a 58 Utentes.

Esta resposta funciona todos os dias entre as 8:00 e as 16:00 Horas prestando os seguintes serviços:

- Nutrição e Alimentação;
- Cuidados de Higiene e conforto pessoal;
- Cuidados de Imagem;



- Tratamento de Roupa;
- Preparação e administração de Medicação;
- Articulação com os serviços locais de saúde;
- Apoio social;
- Atividades de animação e socialização;

// Serviço de Apoio Domiciliário

O SAD é a resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e/ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.



O SAD tem como objetivos fundamentais:

- Concorrer para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;
- Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Contribuir para a permanência dos clientes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais;
- Promover estratégias de desenvolvimento da autonomia;
- Prestar os cuidados e serviços adequados às necessidades dos clientes, sendo estes objeto de contratualização;
- Facilitar o acesso a serviços da comunidade;
- Reforçar as competências e capacidades das famílias e de outros cuidadores.

Para a concretização efetiva dos seus objetivos, o SAD dispõe de um conjunto diversificado de serviços em função das necessidades dos seus clientes, nomeadamente:

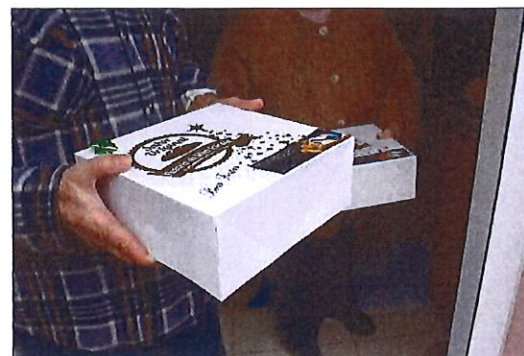
- **Cuidados de Higiene e Conforto Pessoal** – prestação de cuidados de higiene e de conforto pessoal, com a periodicidade semanal de acordo com as necessidades do cliente.
- **Higiene habitacional** – arrumação e pequenas limpezas no domicílio, estritamente necessárias à natureza dos cuidados prestados.



- **Fornecimento e apoio nas refeições** – confeção, transporte e /ou distribuição de refeições. A alimentação é equilibrada e variada, tendo sempre em conta as necessidades dietéticas dos clientes.



- **Tratamento de roupa** – Consiste na prestação de um serviço de lavandaria que inclui a recolha de roupa suja de uso pessoal do cliente no domicílio, para posteriormente passar pela lavagem e engomadoria (nas instalações da Instituição) e distribuição / entregue novamente no domicílio.



- **Atividades de Animação e Socialização** – Este serviço inclui a animação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços, deslocação a entidades da comunidade;

- **Serviço de Teleassistência** – A Santa Casa prevê a continuidade do serviço de Teleassistência para os clientes do desta resposta social. Este serviço contempla, através da colocação de uma pulseira ao cliente, bem como de um aparelho sincronizado com um telefone fixo, o atendimento telefónico 24 horas por dia, 365 dias por ano no que concerne ao:

- Atendimento e acompanhamento de situações de emergência;
- Serviço de alerta (toma de medicamentos, despertar, aviso de consultas...);
- Combate à solidão.

Podem ainda ser considerados Serviços de Apoio Domiciliário, quando requisitados:

- **Formação/Sensibilização** – Consiste na formação dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados dos clientes.
- **Apoio psicossocial** – Visa acompanhar o cliente e respetivas famílias na dificuldade de prevenção/resolução de problemas, assim como informar e encaminhar na área dos direitos e deveres sociais.
- **Cuidados de imagem** – Corte de cabelo, arranjo das unhas, massagens, entre outros.
- **Realização de pequenas modificações ou reparações no domicílio** – Colocação de lâmpadas, apertar parafusos, entre outros.
- **Realização de atividades ocupacionais** – atividades de estimulação cognitiva, nomeadamente, palavras cruzadas, jogos de memória, jogos de cartas e dominó, música, leitura, entre outros.



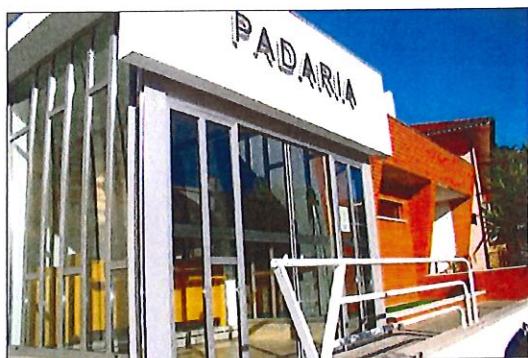
Raio de Ação do SAD

Concelho de Vila Flor



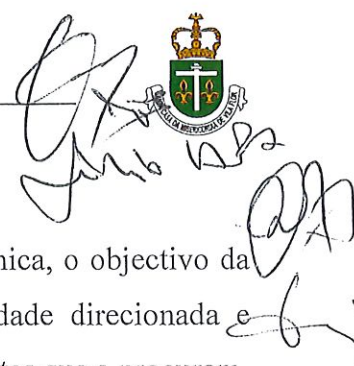
Legenda: Localidades com Serviços de SAD. ➔

// Padaria da Misericórdia



A Padaria da Misericórdia, tem a sua génese numa Empresa de Inserção, cujos objetivos primordiais eram a criação de postos de trabalho para a satisfação de necessidades sociais, combate a pobreza e exclusão social através da inserção e/ou da reinserção socioprofissional e aquisição e o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais adequadas ao exercício de uma atividade.

Continua a satisfazer as necessidades de todos os equipamentos da Misericórdia de Vila Flor e da população. Para 2019 continuamos a ter como objetivo aumentar a produção e a venda ao público. Estaremos atentos a criação de novos produtos que vão de encontro as necessidades do mercado.



// Farmácia da Misericórdia



Constituída por uma equipa dinâmica, o objectivo da Farmácia é promover uma atividade direccionada e adaptada às necessidades dos clientes que a procuram. Para além da dispensa de receituário de uma forma cuidada e interativa, o seu trabalho está também igualmente direccionado à prestação de aconselhamento na área dos medicamentos não sujeitos a prescrição médica.

Todo o trabalho efectuado procura ter uma continuidade temporal. Para isso existe um acompanhamento dos utentes de forma a garantir uma eficiente monitorização fármaco-terapêutica. Esta valência continuará a desenvolver uma cultura de serviços própria e consonante com a realidade dos clientes. Merecendo da parte da Mesa Administrativa a melhor atenção no que diz respeito aos recursos humanos e espaço de funcionamento. Para o ano de 2019 a Misericórdia de Vila Flor, pretende realizar uma candidatura para aquisição de uma viatura eléctrica com o objectivo primordial de distribuir os medicamentos pelas aldeias e freguesias do concelho de Vila Flor. Para além do exposto a Misericórdia de Vila Flor vai criar o Cartão “*Nós Saúde*” com o objectivo de o mesmo servir para a identificação dos clientes e para além do exposto contribuir para descontos para os clientes. Desta forma pretendemos ajustar a nossa Acção aos desafios do mercado social.

// Quinta de Santo António



Neste Sector, continuam a ser desenvolvidas as operações necessárias, dando continuidade à plantação no olival e na vinha, mediante planificação definida quer na Quinta de Santo António quer nas restantes propriedades da Instituição.

Continuaremos a dar prioridade a reconstrução de alguns setores envolventes da Quinta inseridos no projeto turístico. A Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor apresentou um projecto ao Turismo de Portugal, com o objectivo de valorizar a Quinta e os recursos endógenos do concelho. A referida candidatura ainda está em processo de análise.



// Património – Igreja, Imóveis e Outros

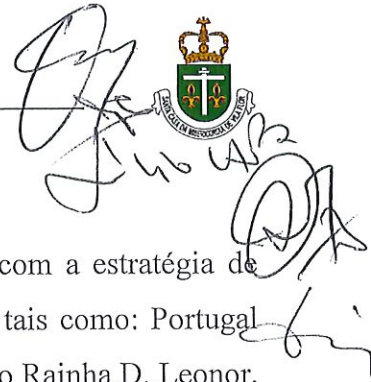


A Mesa Administrativa continuará a ter toda a atenção em novas intervenções necessárias nos imóveis destinados ao arrendamento habitacional, bem como no parque automóvel, Centro Interpretativo de Memórias da Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor, Serviços Administrativos, Igreja da Misericórdia e Unidade Móvel de Saúde.

// Departamento de Comunicação

A Santa Casa da Misericórdia apresentou no ano de 2017 uma nova estratégia de comunicação e branding, elevando os respetivos de parâmetros de accountability e transparência perante os parceiros locais, regionais e nacionais. Para o efeito, renovou-se o site da instituição e optou-se por uma maior presença nas redes sociais, através do facebook. Esta estratégia resultou numa maior proximidade à comunidade vila-florense, criando mecanismos de interação até à altura inexistentes. Para além deste aspeto desenvolveram-se Newsletters periódicas - que pode subscrever no site da Misericórdia - com o objetivo de divulgar todas as atividades da Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor. A par desta nova metodologia a Santa Casa tem desenvolvido a publicação da Revista “Nós”, tendo a revista a versão impressa e a versão online. Por fim, recentemente criou-se uma parceria com o Mensageiro de Bragança onde a Misericórdia, através de Press-Release ou Comunicados de Imprensa, divulga as diversas atividades e acontecimentos ocorridos.



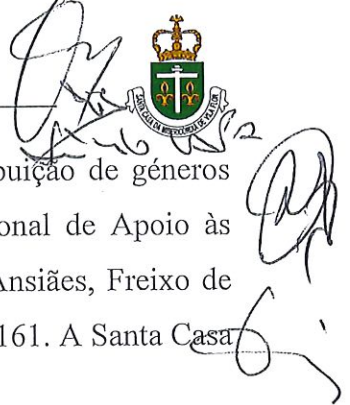


// *Projectos e Candidaturas*

Para o ano de 2019 a Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor irá prosseguir com a estratégia de operacionalizar projectos e candidaturas a várias plataformas de financiamento, tais como: Portugal 2020 e Norte 2020, Portugal Inovação Social, BPI Seniores, Fundação EDP, Fundo Rainha D. Leonor, FAMI, Fundação PT, entre outros. Esta opção de *governance na* submissão de projectos entra na lógica de obtenção de fundos financeiros para investimentos cruciais nas atuais respostas da instituição, mas também na otimização de serviços, assim como na criação de projectos inovadores e inclusivos. Com esta dinâmica a Santa Casa procura assim, aumentar o seu respetivo raio de atuação, tornando-se a médio prazo uma instituição sustentável, inovadora, empreendedora e principalmente inclusiva. Para alcançar um patamar de excelência na produção de projectos e candidaturas, os nossos serviços têm estado atentos às linhas orientadoras da Comissão Europeia, no que diz respeito à *Silver Economy* (economia da Terceira Idade), inclusão social e infância, para que a nossa instituição esteja sempre na vanguarda na dinamização de respostas para os respectivos clientes, assim como aos diagnósticos realizados pelos técnicos da instituição. Presentemente a Santa Casa da Misericórdia tem os seguintes projectos em operacionalização/carteira:

- Nós Passado e Futuro – Turismo Sénior e Local – ***A candidatar ao Turismo de Portugal;***
- Ligar Famílias – SIOSLIFE – ***Candidatado ao Prémio Fidelidade;***
- Beleza Para Idosos – Projecto Itinerante – ***Aprovado pela Fundação PT;***
- Equipa Domiciliar em Paliativos – Unidade de Apoio – ***Aprovado pela Fundação EDP;***
- Viatura Elétrica de Medicamentos – Unidade de Apoio – ***Aguarda Candidatura;***
- Reabilitação do Jardim de Infância – ***Aprovado pelo Fundo D. Leonor;***
- Banco de Ajudas Técnicas – ***Candidatado à Fundação EDP;***
- Loja Social – ***Aguarda Candidatura;***
- Distribuição de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade – ***Aprovado pelo Portugal 2020;***
- Marca Sarilhas – Valorização do Vinho e Produtos Endógenos da Misericórdia de Vila Flor – ***Aguarda Candidatura;***
- Social Village Quinta de S. António – ***Aguarda candidatura;***
- Unidade de Reabilitação e Manutenção Ativa (URMA) – ***Aguarda candidatura;***

Os valores dos projectos supramencionados estão contabilizados em cerca de 4 milhões de euros, financiados em média em 80% pelos vários fundos. Todos os projectos visam aprimorar a intervenção da Misericórdia como instituição na vanguarda intervenção social. Salienta-se que a Santa Casa da



Misericórdia de Vila Flor operacionalizou no ano de 2018 a candidatura à Distribuição de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade, no âmbito Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas numa parceria com as Misericórdias de Carraceda de Ansiães, Freixo de Espada à Cinta e Torre de Moncorvo, com o número de destinatários finais total de 161. A Santa Casa de Vila Flor é a entidade coordenadora do projecto que culminará em 2019.

No que diz respeito ao apoio ao Domicílio a Misericórdia de Vila Flor viu igualmente a candidatura à Fundação PT – Beleza para Idosos, apoiada num total de 24 mil euros. O projecto visa realizar uma prestação de serviço inovadora ao domicílio que contempla a estética e os serviços de cabeleireiro uni-sexo.



Para além das candidaturas a fundos, a Santa Casa prevê alargar o âmbito do projecto a concelhos limítrofes, através de serviços de formação a outras IPSS's e Misericórdias, apresentando conteúdos de formação e o próprio plano de negócios, para que o projecto seja replicado, disseminado ou para que opere em regime de parceria inter-concelhio, regional ou transfronteiriço. Na fase de Scaling for impact, a Santa Casa irá negociar protocolos financeiros com autarquias locais (Municípios, juntas de freguesias, entidades intermunicipais) de forma a aumentar o quadro de receitas, otimizando assim a resposta. Com o presente projecto a Santa Casa, pretende promover ideias sustentáveis e inovadoras para o apoio ao cuidado em paliativos, assim como na proteção e formação dos cuidadores informais.

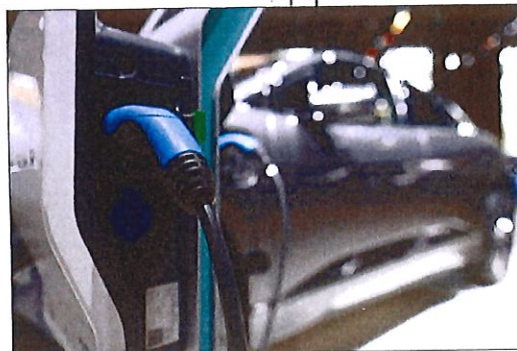
Por último refere-se que os projectos serão executados em 2019 e que já se encontram aprovados são os seguintes:

- Beleza para Idosos – Unidade de Apoio;
- Reabilitação do Jardim de Infância Flor de Liz;
- Reabilitação da ERPI Santa Maria Madalena;
- Reabilitação da ERPI Nossa Senhora da Lapa;

Ainda na temática do Portugal 2020 e do próximo quadro comunitário salienta-se que a Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor assume uma postura de diálogo contínuo na União das Misericórdias Portuguesas, tendo contribuído na discussão na sensibilização de um Programa Operacional denominado “Projecto Qualidade Comunidades Amigas das Pessoas Idosas”.



Refere-se igualmente que a Santa Casa da Misericórdia vai candidatar ao quadro comunitário a aquisição de uma viatura eléctrica para providenciar a comercialização e entrega de medicamentos ao domicílio nas aldeias e freguesias do concelho. Para além do exposto, e considerando que a Santa Casa desenvolve vários produtos tais como confeção de pão, vinho, licores, etc iremos realizar uma candidatura ao Programa de Desenvolvimento Rural com o objectivo de comercializar os produtos ao nível do e-commerce.



Referimos também que a Misericórdia de Vila Flor, vai realizar candidaturas no âmbito da Eficiência Energética, para assim reduzir custos e aumentar os níveis de sustentabilidade.

A outra componente de inovação é que a Santa Casa pretende abrir o seu leque de intervenção alargando os horizontes da economia social, promovendo assim a qualidade de vida das pessoas idosas e promovendo simultaneamente a actividade turística e económica local e regional.

// *Impacto Social*

Adaptando a nossa instituição aos novos desafios da Economia Social, iremos implementar no ano de 2019 os projectos de avaliação do impacto da nossa instituição no meio em que se insere. Para o efeito iremos utilizar ferramentas como o SROI (Social Return of Investment) ou o LM3 (the Local Multiplier 3).



// Em Conclusão

Como nota final, o orçamento para 2019 reflete objetivos estratégicos vocacionados para a sustentabilidade financeira para a consolidação e qualificação de respostas sociais.

A Mesa Administrativa, continua atenta em estabelecer e manter as melhores relações com a Irmandade, Entidades Oficiais e Institucionais Locais e Nacionais.

Também é imprescindível a manutenção dos acordos com a Segurança Social, Administração de Saúde do Norte e Ministério da Educação, pois só desta forma será garantido o funcionamento das nossas Valências.

Assim, esperamos alcançar os objetivos, e certos que vamos ultrapassar as grandes dificuldades que se prevêem com a ajuda da Nossa Senhora das Misericórdias.

*“Para mudar o mundo,
é preciso fazer bem
A quem não tem
Possibilidades de retribuir.”*

Papa Francisco

Vila Flor, 9 de Novembro de 2018

A MESA ADMINISTRATIVA

Quintino Augusto Pimentel Gonçalves

José Joaquim Fernandes Pinto de Figueiredo

Rogério de Jesus Sanches Fernandes

António Júlio Martins Lapa

Victor Manuel Cortinhas Sil

AGENDA DA PREVISÃO DAS ATIVIDADES
2019



MÊS	DIAS	ATIVIDADES	LOCAL
JANEIRO	4	Comemoração dos Reis – Cantar dos Reis pelas Ruas de Vila Flor e ERPI'S <i>Crianças do Jardim de Infância Flor de Liz</i>	Vila Flor, ERPI'S
FEVEREIRO		Fevereiro – Mês dos Afetos	ERPI'S/Jardim de Infância
MARÇO	1	Desfile de Carnaval das Crianças do Jardim de Infância Flor de Liz	Vila Flor
		Assembleia Geral da Irmandade	Auditório da SCMFV
	19	Comemoração do Dia do Pai	ERPI'S/Jardim de Infância
ABRIL	14 – 21	Solenidades da Semana Santa	Vila Flor
MAIO	5	Comemoração do Dia da Mãe	ERPI'S/Jardim de Infância
	31	Encerramento do Mês de Maria	Vila Flor
JUNHO	1	Dia Mundial da Criança	Jardim de Infância
	24	Santos Populares	Centros Dia/ERPI'S
		Passeio Anual da Irmandade	A Designar
		Passeio Anual Jardim de Infância	A Designar
		Festa Finalistas Jardim de Infância Flor de Liz	Auditório Municipal
JULHO		Idas à Piscina Municipal Jardim de Infância e ERPI'S	Vila Flor
		Dia do Funcionário	Vila Flor
		Passeio Anual ERPI'S e Centros Dia	A Designar
AGOSTO		Piquenique das ERPI'S e Jardim de Infância	A Designar
	5 – 9	Semana da Família	ERPI'S
	24	Participação na XVI Edição da Terra-Flor	Vila Flor
SETEMBRO	1	Abertura do Ano Letivo 2019/2020	Jardim de Infância
		Participação nas Vindimas e Almoço com os Idosos – ERPI'S e Jardim de Infância	Quinta De Sto. António
		Reunião de Pais – Jardim de Infância	Auditório da SCMFV
OUTUBRO	1	Comemoração do Dia Internacional do Idoso	ERPI'S
	15-19	V Semana da Alimentação	ERPI'S/Jardim de Infância
NOVEMBRO	11	Magusto – Jardim de Infância, Centros Dia, ERPI'S	Vila Flor
		Visita dos Irmãos aos Setores.	Vila Flor
		Assembleia Geral da Irmandade	Auditório da SCMFV
DEZEMBRO		Festa de Natal do Jardim de Infância Flor de Liz	Auditório Municipal
		Ceia de Natal dos Funcionários	A Designar
	18-19-20	Concertos de Natal	ERPI'S, UCC e J.I
	24	Ceias de Natal das ERPI'S e Centros Dia	ERPI'S e Centros Dia
NOTAS:	Todas as atividades planeadas podem ser sujeitas a alteração de datas ou local caso seja necessário.		



Orçamentos 2019

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA FLOR

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA FLOR



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

 1º Orçamento Anual
 Revisão Orçamental

ANO 2019
NISS 20004677499

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor

NIPC: 500746958

Natureza Jurídica: IPSS

Telefone: 278518070

Fax:

Morada (sede): Largo do Rossio, 11 - 5360-323 Vila Flor

Email: scm-vila.flor@mail.telepac.pt

Identificação do Equipamento	Resposta Social	N.º Utentes Previsto
Lar de Idosos N.º. Sr.ª da Lapa	ERPI	41
Infantário	JARDIM DE INFÂNCIA	38
Creche	CRECHE	29
Actividades Tempos Livres C/Refeição		
Farmácia da Misericórdia		
Apoio Domiciliário	SAD	15
Centro de Dia Freixiel	SAD	9
Centro de Dia de Seixo de Manhoses	CENTRO DE DIA	6
Centro de Dia de Vilas Boas	CENTRO DE DIA	7
Centro de Dia de Vila Flor	CENTRO DE DIA	5
Centro de Dia de Nabo	CENTRO DE DIA	8
Centro de Dia de Valtorno	CENTRO DE DIA	9
Centro de Dia de Samões	CENTRO DE DIA	8
Centro de Dia Santa Comba da Vilariga	CENTRO DE DIA	2
Mini-Lar de Freixiel	ERPI	20
Mini-Lar de Santa Comba	ERPI	16
Unidade de Apoio Integrado	UAI	20
Quintas Agrícolas - St.º Antonio e Sarilhas		
Apoio Domiciliário - Freixiel	SAD	10
Apoio Domiciliário - St.ª Comba da Vilariga	SAD	20
Mini Lar Seixo de Manhoses	ERPI	16
Centro Dia de Roios	CENTRO DE DIA	4
Lar D. Conceição Cabral	ERPI	30
Suites		
Unidade Móvel de Saude		
Unidade Cuidados Continuados - Média Duração	UCCI	11
Padaria / Pastelaria		
Unidade Cuidados Continuados - Longa Duração	UCCI	18
Apoio Domiciliário-Seixo de Manhoses	SAD	20
Actividades T. Livres C/ Ext. Horário S/ Almoço	ATL	11
Estágios Profissionais		
Apoio Domiciliário	SAD	30
Lar N.ª Sr.ª dos Remédios	ERPI	13
Equipa Domiciliar em Palliativos - Unidade de Apoio		
FAMI - Gabinete de Apoio ao Imigrante		
PO APMC - Programa Operacional de Apoio Às Pessoas Mais Carentes		

DADOS TOC

Nome: Carlos Manuel Soares Fernandes

NIF: 1419377599

Email: nandescarlos@hotmail.com

Telefone: 278518070

N.º Membro: 46635

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS

CLASSE 7		RENDIMENTOS	2019
Conta	Rubrica	Total	
71	Vendas		1.073.527,57
72	Prestações de Serviços		2.415.609,18
721	Quotas Utilizadores (Matrículas/Mensalidades)		1.779.193,62
722-728	Outros Serviços		636.415,56
73	Varição nos Inventários da Produção		0,00
74	Trabalhos Para a Própria Entidade		0,00
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração		1.348.663,62
751	Subsídios Estado e Outros Entes Públicos		1.348.663,62
7511	ISS, IP		0,00
7512	Outras Entidades Públicas		0,00
752	Subsídios de Outras Entidades		0,00
753	Doações e Heranças		0,00
754	Legados		0,00
76	Reversões		0,00
761	De Depreciações e Amortizações		0,00
762	De Perdas Por Imparidade		0,00
763	De Provisões		0,00
763	De Provisões Específicas		0,00
77	Ganhos Por Aumentos de Justo Valor		0,00
78	Outros Rendimentos e Ganhos		299.253,42
781	Rendimentos Suplementares		9.554,17
782	Descontos de Pronto Pagamento Obtidos		6.262,77
787	Rendimentos e Ganhos em Investimentos Financeiros		34.238,01
788	Outros Rendimentos e Ganhos		0,00
7881	Correções de Períodos Anteriores		0,00
7883	Imputação de Subsídios de Investimento		247.000,00
7882-7884-7887	Rendimentos e Ganhos em Ativos		0,00
7888	Outros Não Especificados		2.198,47
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares		13.699,28
TOTAL DOS RENDIMENTOS			5.150.753,07
CLASSE 8		RESULTADOS	
		Resultados Antes Impostos	9.516,51
		Imposto Rendimento Exercício	0,00
		Resultado Líquido	9.516,51



Handwritten signatures and initials at the top of the page.

CLASSE 6	GASTOS			Total			Total		
Conta	Rubrica	Conta	Total	Rubrica	Conta	Total	Rubrica	Conta	Total
61	Custo Mercadorias e Matérias Consumidas	6321	1.223.632,82	Remunerações Certas	6321	2.093.661,61			
62	Fornecimentos e Serviços Externos	6322	817.385,82	Remunerações Adicionais	6322	0,00			
621	Subcontratos	633	0,00	Benefícios Pós-Emprego	633	0,00			
622	Serviços Especializados	6331	60.011,37	Órgãos Sociais	6331	0,00			
621	Trabalhos Especializados	6332	39.438,62	Pessoal	6332	0,00			
622	Publicidade e Propaganda	634	496,92	Indemnizações	634	0,00			
623	Vigilância e Segurança	6341	0,00	Órgãos Sociais	6341	0,00			
624	Honorários	6342	1.000,00	Pessoal	6342	0,00			
625	Comissões	635	100,00	Encargos Sobre Remunerações	635	464.718,01			
626	Conservação e Reparação	6351	3.515,47	Pessoal	6351	464.485,92			
627/8	Outros	6357	15.460,36	Encargos Sobre Remunerações - FGCT	6357	232,09			
623	Material	636	21.016,76	Seguros Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais	636	38.434,40			
621	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	6361	0,00	Órgãos Sociais	6361	0,00			
622	Livros e documentação técnica	6362	0,00	Pessoal	6362	38.434,40			
623	Material de escritório	637	10.445,58	Gastos de Acção Social	637	0,00			
624	Artigos para oferta	6371	3.147,37	Órgãos Sociais	6371	0,00			
6235-6238	Outros	6372	7.423,81	Pessoal	6372	0,00			
624	Energia e Fluidos	638	385.784,46	Outros Gastos com o Pessoal	638	212.541,11			
6241	Electricidade	6381	121.777,55	Pessoal	6381	202.672,44			
6242	Combustíveis	6382	252.724,64	Outros Custos com Pessoal	6382	1.829,76			
6243	Água	6389	11.282,27	Outros	6389	8.038,91			
6248	Outros	64	0,00	Gastos de Depreciação e Amortização	64	276.706,49			
625	Deslocações, Estadas e Transportes	641	1.051,75	Propriedades de Investimento	641	0,00			
6251	Deslocações, e estadas	642	1.023,47	Activos Fixos Tangíveis	642	276.706,49			
6252	Transportes de pessoal	643	0,00	Activos Intangíveis	643	0,00			
6253	Transportes de mercadorias	65	28,28	Perdas por Imparidade	65	0,00			
6258	Outros	651	0,00	De Dívidas a Receber	651	0,00			
626	Serviços Diversos	652	349.521,48	De Inventários	652	0,00			
6261	Rendas e alugueres	653-658	4.710,10	Perdas em Outros Activos	653-658	0,00			
6262	Comunicação	66	19.471,93	Perdas por Redução de Justo Valor	66	0,00			
6263	Seguros	67	18.885,94	Provisões do Período	67	0,00			
6264	Royalties	68	0,00	Outros Gastos e Perdas	68	14.156,30			
6265	Contencioso e Notariado	681	457,11	Impostos	681	8.516,30			
6266	Despesas de Representação	682-687	0,00	Outros Gastos e Perdas em Activos	682-687	0,00			
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	688	0,00	Outros Gastos e Perdas	688	0,00			
6268	Outros Serviços	6881	305.997,00	Correcções de Períodos Anteriores	6881	0,00			
63	Custos Com o Pessoal	6882	2.809.355,13	Donativos	6882	100,00			
631	Remunerações do Órgãos Sociais	6883	0,00	Quotizações	6883	4.840,00			
6311	Remunerações Certas	6884-6888	0,00	Outros Gastos e Perdas	6884-6888	700,00			
6312	Remunerações Adicionais	689	0,00	Custos com Apoios Fin. Concedidos a Ass. Ou Utentes	689	0,00			
632	Remunerações do Pessoal	69	2.093.661,61	Gastos e Perdas de Financiamento	69	0,00			
				Total dos Gastos		5.141.236,56			



INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2019

Investimentos Médio e Longo Prazo	Valor
Ativos Intangíveis	61.000,00
Bens domínio público	
Goodwill	
Projetos de desenvolvimento	20.000,00
Programas de Computador	1.000,00
Propriedade Industrial	
Outros Ativos intangíveis	40.000,00
Ativos Fixos Tangíveis	120.000,00
Bens domínio público	
Bens do património Histórico e Cultural	
Terrenos e Recursos Naturais	40.000,00
Edifícios e Outras Construções	
Equipamentos Básicos	45.000,00
Equipamentos de Transporte	20.000,00
Equipamento Administrativo	10.000,00
Equipamento Biológico	
Outros ativos fixos tangíveis	5.000,00
Propriedade de Investimento	
Investimentos Financeiros	
Outros ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)	
TOTAL INVESTIMENTOS - MLP	181.000,00

Investimentos em Curso	Valor
Novas aquisições (compras e prestações serviços)	
Adiantamentos	
Trabalhos própria Entidade	139.712,73
Transferência para Imobilizados pela conclusão obra (-)	586.705,50
TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO	726.418,23

Investimentos em Curso	Valor
Outros ativos Financeiros	
Outros passivos Financeiros	
Trabalhos própria Entidade	0,00

TOTAL NOVO INVESTIMENTO 907.418,23



PARECER DO CONSELHO FISCAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA FLOR

Plano de Atividades e Orçamentos para 2019

No dia 09 de Novembro de 2018, reuniu o Conselho Fiscal da Santa casa da Misericórdia de Vila Flor, o qual procedeu à análise do Plano de Atividades e Orçamentos para o ano de 2019, e dar parecer sobre os documentos em discussão.

O Plano de Atividades e Orçamentos para 2019, bem como os elementos que estiveram na base da sua elaboração, nada tem a observar em relação aos mesmos, agora submetidos à aprovação da Assembleia Geral, sendo os proveitos previstos de 5.150.753,07 € (cinco milhões cento e cinquenta mil setecentos e cinquenta e três euros e sete cêntimos), e os custos previstos de 5.141.236,56 € (cinco milhões cento e quarenta e um mil duzentos e trinta e seis euros e cinquenta e seis cêntimos) prevendo-se um resultado líquido previsional de **9.516,51 € (nove mil quinhentos e dezasseis euros e cinquenta e um cêntimos)**.

O Orçamento de Investimentos mantém a linhas orientadoras definidas no Plano.

É grato a este Conselho Fiscal poder continuar a manifestar o seu apreço pela forma em como a Mesa Administrativa continua na defesa dos projetos Sociais da Misericórdia, bem como o reforço das parcerias com as Entidades Públicas e Privadas, e, perspetivando um futuro em que a Instituição continua a afirmar-se enquanto estrutura de apoio de Solidariedade Social.

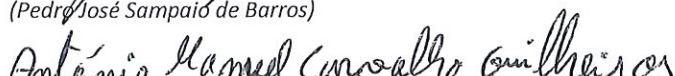
Em face ao exposto, o Conselho Fiscal propõe à Assembleia Geral do dia 30 de Novembro de 2018, que **APROVE** o Plano de Atividades e Orçamentos para o ano de 2019.

Vila Flor, 09 de Novembro de 2018

O CONSELHO FISCAL


(Paulo José Arantes Conceição)


(Pedro José Sampaio de Barros)


(António Manuel Carvalho Guilheiros)



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE VILA FLOR
Largo do Rossio, n.º 11 * 5360-323 Vila Flor * Telefone: 278 518 070 * Fax: 278 518 078
CAE 85313 * NIF: 500 746 958 * URL:www.misericordiavilafior.com * E-mail:scm-vila.flor@mail.telepac.pt

ACTAS DA ASSEMBLEIA GERAL

ACTA N.º 123

REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE VILA FLOR, CELEBRADA NO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 2018. -----

Aos trinta dias do mês de Novembro de dois mil e dezoito, no Auditório do Lar de Nossa Senhora dos Remédios, reuniu em Assembleia Geral Ordinária, a Assembleia Geral, sob a Presidência do senhor Victor Manuel da Silva Costa, secretariada respetivamente por Alexandre José Evaristo Trigo e Maria Dolores Quinteiro Ala Baraças, esta em substituição de Paulo José Gomes Monteiro Praça ausente por motivos pessoais. -----

INEXISTÊNCIA DE QUÓRUM (PRESENÇA DA MAIORIA DE IRMÃOS) -----

Foi à hora marcada, ou seja às dezanove horas e trinta minutos, que o senhor Presidente da Assembleia Geral declarou aberta a reunião, tendo informado que iria esperar mais meia hora para dar início aos trabalhos, na medida em que não estavam presentes a maioria dos Irmãos e, como tal Estatutariamente e nos termos da convocatória, ter-se-ia de aguardar por mais meia hora para dar início aos trabalhos. -----

INICIO DOS TRABALHOS -----

Decorrido o espaço temporal mencionado e com a presença de quarenta e nove irmãos, foi às vinte horas que o senhor Presidente da Assembleia Geral declarou aberta a reunião, para análise e debate da ordem de trabalhos, que a seguir se transcreve: -----

PRIMEIRO: APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES, CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA DOIS MIL E DEZANOVE; -----

SEGUNDO: PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA VENDA DO PRÉDIO URBANO, SITO NA UNIÃO DE FREGUESIA DE VALTORNO E MOURÃO, SOB O ARTIGO MATRICIAL N.º 10; -----

TERCEIRO: OUTROS ASSUNTOS JULGADOS DE INTERESSE PELA ASSEMBLEIA. -----

O senhor Presidente da Assembleia Geral, iniciou os trabalhos com as orações habituais, pelos Irmãos falecidos e cumprimentou a Irmandade. -----

Foi lida a ata da reunião anterior, a qual foi colocada á votação, foi esta aprovada por maioria, com a abstenção do Irmão Padre Delfim Jorge Esteves Gomes, por não ter estado presente --

De seguida deu-se início à ordem de trabalhos e tomadas as seguintes deliberações: -----

APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES, CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA DOIS MIL E DEZANOVE – O senhor Presidente da Assembleia Geral deu a palavra ao Senhor Provedor para que este fizesse a apresentação do Plano de atividades, e Orçamentos para dois mil e dezanove.

Começou por dizer que este plano é uma continuidade das atividades providas do ano anterior, destacando de imediato os investimentos a iniciar no mês de Janeiro que se encontram aprovados, nomeadamente as obras do Infantário – Jardim de Infância Flor de Liz, já entregues ao empreiteiro, bem como ainda os projetos aprovados a executar no ano de 2019 no Lar Nossa Senhora da Lapa e de Santa Maria Madalena; referiu que neste ano, nas valências do Lar Nossa Senhora da Lapa, de Nossa Senhora dos Remédios e do Infantário irão passar a ser abastecidos por gás natural; referiu que terá que haver reestruturação do modo de funcionamento dos Centros de Dia, com a atribuição a estes de novas valências – novos serviços, nomeadamente no âmbito do Apoio Domiciliário. -----

Informou que no âmbito da candidatura à Fundação PT – Beleza para Idosos, apoiada no valor total de vinte e quatro mil euros, a Misericórdia adquiriu uma nova viatura para realizar a prestação de serviço de apoio ao domicílio, que visa prestar aos utentes serviços de estética, serviços de cabeleireiro unissexo; -----

Ainda sobre projetos e candidaturas referiu que a Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor, tem em operacionalização/carteira, vários projetos candidatados a várias plataformas de financiamento a aguardar candidatura, com vista aumentar o seu raio de atuação, para que a médio prazo, a instituição se mantenha sustentável, inovadora, empreendedora e inclusiva, na vanguarda da intervenção social. -----

Realçou a rubrica de despesas com pessoal, em que o aumento/atualização do salário mínimo, irá agravar mais uma vez esta rubrica, que ao longo destes últimos anos, esta tem vindo a influenciar o resultado líquido previsional. E que a breve prazo terá de haver um reajustamento nas prestações pagas pelos utentes, para fazer face ao aumento dos encargos, uma vez que a Segurança Social não atualiza, nem tem atualizado nestes últimos anos, os valores das participações dos acordos de cooperação, que tem com a Instituição. -----

Pelo que no presente orçamento se prevê um aumento do valor dos custos para cinco milhões cento e quarenta e um mil duzentos e trinta e seis euros e cinquenta e seis cêntimos, e dos proveitos de cinco milhões cento e cinquenta mil setecentos e cinquenta e três euros e sete cêntimos, apurando-se um resultado líquido previsional de nove mil quinhentos e dezasseis euros e cinquenta um cêntimo. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Geral deu a palavra à Assembleia para questionar a Mesa Administrativa relativamente ao ponto em discussão. No uso da palavra o Irmão Padre Delfim Gomes, apreciou o documento em discussão, mas que o mesmo é um desperdício de fotocópias, que no seu entender para a apresentação do Plano de Atividades e Orçamentos bastariam apenas nove folhas, sendo o mesmo, comparando o com o ano anterior, repetitivo. Pormenorizando que em vinte folhas, treze são iguais às do ano anterior, e que tal desprestigia a Instituição, que é uma vergonha para a instituição, se alguém fizer uma análise comparativa com o idêntico documento do ano anterior. -----

No uso da palavra em resposta o Senhor Provedor referiu que até poderia ser um documento com menos folhas, que esta metodologia de apresentação é a forma como gosta de mostrar e apresentar as diversas valências da Instituição, o que cada uma delas faz, ilustrada com fotografias, sendo um procedimento que a Irmandade aprecia, bem como as Instituições terceiras que o mesmo analisam, não vendo nesta repetitividade qualquer gravidade. O Mesário irmão Vitor Sil, pediu a palavra e interveio para dizer que a Mesa tem a preocupação



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA FLOR

Largo do Rossio, n.º 11 * 5360-323 Vila Flor * Telefone: 278 518 070 * Fax: 278 518 078
CAE 85313 * NIF: 500 746 958 * URL: www.misericordiavilafior.com * E-mail: scm-vila.flor@mail.telepac.pt

ACTAS DA ASSEMBLEIA GERAL

de apresentar este documento de uma forma correta com a preocupação de espelhar todos os números de acordo com as regras e normas contabilísticas, sendo necessários todos os mapas que do mesmo constam, frisando que a repetitividade que consta no documento se refere ao trabalho à missão, e à sua continuidade a levar a cabo no presente mandato. -----

Ainda na interpelação à Mesa o Irmão Padre Delfim Gomes, referiu que nos últimos quatro anos as receitas diminuíram e as despesas aumentaram. Questionou se a Instituição no âmbito das auditorias que lhe são efetuadas pelos Revisores Oficiais de Contas, alguma vez estes emitiram ou a Instituição lhes solicitou, parecer quanto a estas flutuações de valores e se foram alguma vez dadas à Instituição, indicações, e quais as linhas estratégicas e as alternativas para inverter esta situação. O contabilista aqui presente pediu a palavra ao senhor Presidente da Assembleia Geral e informou que não havia qualquer obrigatoriedade destes na emissão de parecer, relativamente a estes documentos, mas sim a sua função e o seu trabalho limita-se apenas às Conta de Gerência. -----

Mais ainda questionou a Mesa Administrativa se a Instituição teve que fazer algum levantamento de depósito a prazo, para fazer face a pagamentos a fornecedores. -----

O Senhor Provedor respondeu, que a Instituição procedeu ao resgate de um produto de obrigações de ativos financeiros no valor de duzentos mil euros que se tinham vindo a desvalorizar, e que a Instituição neste período desfavorável depois de cuidada análise do produto que há muito já vinha acompanhando, conseguiu o seu resgate na íntegra e obter ainda com este juros no valor de dois mil seiscientos e setenta e sete euros e seis cêntimos, não tendo sido este valor movimentado para fazer face a qualquer pagamento a fornecedores. -----

Não havendo mais questões de outros Irmãos sobre este ponto da ordem de trabalhos, foi dada a palavra ao Conselho Fiscal, para este se pronunciar sobre estes documentos, o qual propôs à Assembleia que esta os aprove, tendo lido para o efeito o seu Parecer o Presidente do Conselho Fiscal o senhor Paulo José Conceição Arantes. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Geral pôs à votação o Plano de Atividades, Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimento para dois mil e dezanove, que foram aprovados por maioria, com apenas uma abstenção. -----

PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA VENDA DO PRÉDIO URBANO, SITO NA UNIÃO DE FREGUESIA DE VALTORNO E MOURÃO, SOB O ARTIGO MATRICIAL N.º 10 - Neste ponto da Ordem de trabalhos o Senhor Provedor informou que tinha sido doado por um utente à Instituição este artigo urbano, no qual a instituição para evitar a sua desvalorização efetuara neste alguns simples trabalhos e a colocação do telhado. E a sua manutenção não se mostra viável para a Instituição. Pelo que o produto da venda desta poderá dar mais rendimento se vier a ser investido num outro imóvel em Vila Flor, de onde poderá provir mais rendimento. -----

Assembleia não se opôs, autorizando por unanimidade a venda do prédio urbano inscrito na matriz predial urbana sob o artigo matricial número dez, da união de freguesias de Valtorno e

Mourão, e para o efeito conferiu poderes ao Senhor Provedor – Quintino Augusto Pimentel Gonçalves, e ao Tesoureiro – António Júlio Martins Lapa, para a outorga da respetiva escritura pública. -----

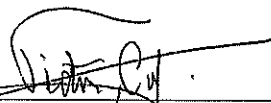
Para o efeito de avaliação do imóvel foi, entre os Irmãos presentes nesta Assembleia, constituída uma comissão de avaliação, tendo-se autoproposto para integrar a mesma os Irmãos: Mário Santos; Manuel Vilar; Manuel Pinhel e Armandino Mesquita. -----

A Comissão de avaliação ora criada foi posta à votação, sendo a mesma aprovada por maioria com um voto contra do Mesário Irmão António Júlio Martins Lapa, que quis deixar exposto n presente ata que a avaliação fosse entregue a um avaliador certificado. -----

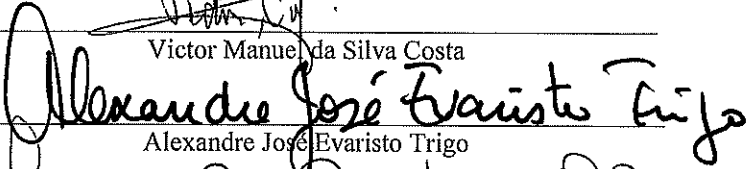
OUTROS ASSUNTOS JULGADOS DE INTERESSE PELA ASSEMBLEIA – O Senhor Presidente da Assembleia Geral, deu a palavra à Assembleia para se inscreverem e interpelarem a Mesa Administrativa, sobre outros assuntos que acharem por conveniente. -----

Não tendo havido inscrições para a discussão de outros assuntos tomou a palavra o Senhor Provedor para convidar toda a Irmandade a visitar algumas valências no próximo dia nove de Dezembro. -----

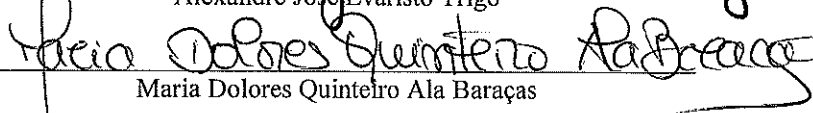
Não havendo mais nada a tratar o senhor Presidente da Assembleia Geral convidou os Irmãos a fazer uma oração final, finda a qual se encerrou esta reunião, da qual se lavrou a presente ata, cujo conteúdo é lido e vai ser assinado pelos membros da Mesa presentes. -----




Victor Manuel da Silva Costa



Alexandre José Evaristo Trigo



Maria Dolores Quinteiro Ala Barças

 278 518 070

 www.misericordiavilafior.com

 Largo do Rossio, 11| Vila Flor

 scm-vila.flor@mail.telepac.pt

